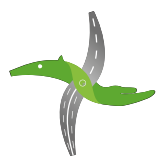


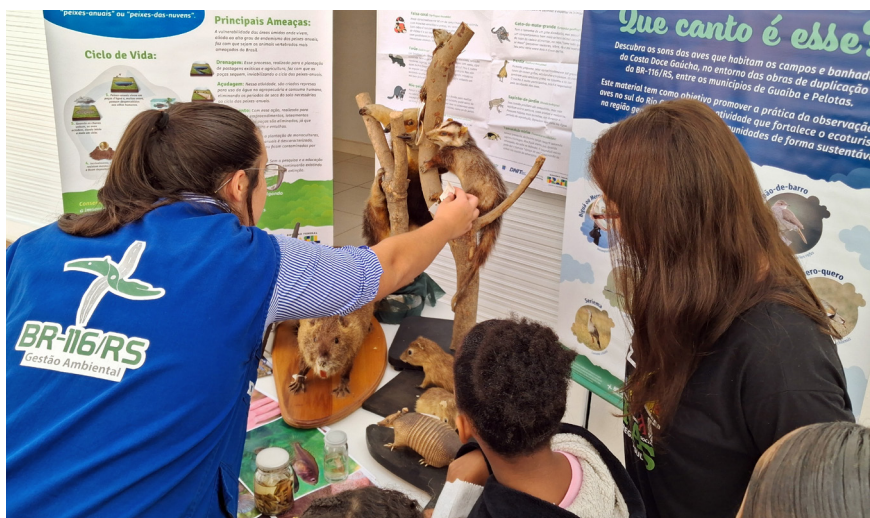
Encontro sobre conservação de espécies

Página 4



BR-116/RS
Gestão Ambiental

BOLETIM 62
março - abril 2026



Dia Mundial da Água

Gestão Ambiental participa de evento em Camaquã.

Página 2

Queimadas

Comunidades são orientadas para evitar incêndios à beira da rodovia.

Página 3

Cartilha informativa

Material trata do comportamento da fauna no outono.

Página 3

SOBRE

Este Boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba a Pelotas). Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.

EDITORIAL

Este informativo destaca o encontro promovido pelo DNIT, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), para discutir estratégias voltadas à preservação de peixes-
-anuais ameaçados de extinção.

A publicação trata ainda da presença da Gestão Ambiental nas atividades alusivas ao Dia Mundial da Água, no município de Camaquã, além de ações educativas voltadas à prevenção de queimadas e à sensibilização de motoristas sobre os riscos de acidentes envolvendo fauna silvestre na rodovia.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Realização: DNIT

Execução: STE S.A.

Conselho Editorial: Andressa Facin e Sílvia Aurélio

Jornalistas Responsáveis:

Patrícia G. Rezende (8.874 DRT/RS)

Marcelo Costa (737/97 DRT/PI)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: FT Design e Greici Lima



DNIT participa de comemoração do Dia Mundial da Água em Camaquã



Estande apresenta materiais de educação ambiental da BR-116/RS

O DNIT integrou as atividades alusivas ao Dia Mundial da Água (celebrado em 22 de março), promovidas pela prefeitura de Camaquã. O evento aconteceu na sede da Associação Comercial e Industrial de Camaquã (Acic).

A convite da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a equipe de Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas) montou seu estande composto por materiais educativos sobre a fauna nativa da região. O espaço contou com painéis

informativos e a exposição de animais taxidermizados (empalhados), cedidos pelo Museu de História Natural da Universidade Católica de Pelotas (MUCPel).

A programação reuniu estudantes de duas escolas da rede municipal e os atendidos do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Além da visita aos estandes das instituições participantes, o público acompanhou palestras e uma apresentação musical com temática ambiental no encerramento.



Estudantes e moradores da região acompanham palestra sobre recursos hídricos

Gestão Ambiental realiza ação de prevenção a queimadas



Cartazes destacam práticas que podem causar incêndios

O clima seco registrado no período aumenta as condições favoráveis ao surgimento de queimadas. Diante da identificação de focos na região, a equipe de Gestão Ambiental realizou ação para orientar comunidades do

entorno da rodovia sobre medidas preventivas como parte do Programa de Prevenção de Queimadas.

As atividades incluem visitas a residências, estabelecimentos comerciais

e postos de combustíveis, com distribuição de panfletos e afixação de cartazes sobre os prejuízos causados pelo fogo e suas principais causas.

O material educativo destaca que, além das condições climáticas, práticas comuns podem provocar incêndios, como queimar lixo, provocar queima para limpeza de terrenos, descartar pontas de cigarro acesas pela janela de veículos e acender fogueiras em acampamentos.

As queimadas podem causar poluição atmosférica, destruição da vegetação, aumentar o risco de acidentes de trânsito e provocar a morte de animais e pessoas, além de prejuízos econômicos.

Em caso de focos de incêndio, a população deve acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

Cartilha alerta para a presença de animais na rodovia no outono

Com a chegada do outono, o comportamento da fauna silvestre também se altera, exigindo maior atenção de motoristas. A redução das temperaturas e do período de incidência de luz influencia a busca por alimento, aumentando a presença de animais nas proximidades das rodovias.

Para alertar sobre esses riscos, o DNIT, por meio da Gestão Ambiental, produziu a cartilha "Tem bicho perto da estrada". O material orienta condutores a redobrar os cuidados ao trafegar, especialmente em trechos onde há maior circulação de fauna, e reforça a importância de respeitar os limites de velocidade para evitar atropelamentos. De maneira didática, a publicação apresenta espécies características da região ao longo das estações do ano. No outono, recebem destaque o anu-branco, a falsa-coral, o furão, a perequinha-do-brejo e o mão-pelada.

Além do conteúdo informativo, a cartilha traz atividades interativas, com figuras para recortar, pintar e colar em um cenário ilustrado de estrada, estimulando a participação do público. O material inclui ainda um espaço para armazenamento das peças.

O compilado "Tem bicho perto da estrada" é utilizado pela equipe de Gestão Ambiental em ações educativas vinculadas aos programas de Educação Ambiental e Comunicação Social.



Condutores são orientados a redobrar cuidados para evitar atropelamentos

DNIT promove evento sobre conservação de peixes-anuais



Encontro integrou especialistas, gestores públicos e consultores

O DNIT realizou, no dia 17 de março, o 1º Encontro sobre Conservação e Gestão Ambiental de Peixes-Anuais Ameaçados de Extinção, na sede da autarquia em Porto Alegre. Promovido em parceria com o ICMBio, o evento reuniu especialistas, gestores públicos e consultores de áreas ligadas ao tema, com o objetivo de ampliar o debate e estimular ações mais efetivas para a proteção dessas espécies.

Durante o encontro, foi lançado o Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Peixes Rivulídeos Ameaçados de Extinção (PAN Rivulídeos), referente ao segundo ciclo de gestão. O documento, elaborado pelo ICMBio, contou com o apoio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas) na diagramação do material.

A programação foi organizada em três mesas de debate, que tiveram a participação de representantes de órgãos ambientais do Rio Grande do Sul e de outros estados, além de pesquisadores e profissionais que atuam direta ou indiretamente com a temática.

Após a abertura do encontro pela manhã, os debates trataram de diretrizes necessárias à consideração dos peixes rivulídeos nos processos de licenciamento ambiental. No período da tarde, as discussões abordaram desafios e oportunidades nesse contexto, além de aspectos territoriais e

socioambientais relacionados às estratégias de conservação. Ao final de cada painel, o público teve a oportunidade de participar com perguntas e contribuições.

Com a presença de mais de 60 pessoas, o encontro constituiu um espaço inédito de articulação em torno do tema, favorecendo o estabelecimento de correlações entre os diferentes segmentos de atuação e a construção de novas propostas voltadas à conservação das espécies.

Espécies sob ameaça

Os peixes-anuais, pertencentes à família dos rivulídeos, possuem um ciclo de vida peculiar e altamente dependente das condições climáticas. Com menos de cinco centímetros de comprimento, vivem em áreas temporariamente alagadas, como várzeas, banhados e charcos, que permanecem com água por cerca de seis a oito meses – período em que ocorre a reprodução. Quando esses ambientes secam, os adultos morrem, mas os ovos resistem no solo até o retorno das chuvas, quando então eclodem.

Um dos principais desafios para a sua conservação é a falta de conhecimento sobre sua existência. “Na maioria das vezes, é difícil convencer que em um pequeno charco seco existe uma espécie de peixe criticamente ameaçada e que é preciso que algo

seja feito para preservá-la”, advertiu o educador ambiental Cauê Canabarro, da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS.

PAN Rivulídeos

O Plano, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (CEPTA/ICMBio), prevê ações orientadas à reversão do estado de ameaça de 130 espécies em risco de extinção no país.

O Sumário Executivo apresentado no encontro corresponde ao segundo ciclo de gestão do Plano e sistematiza informações sobre as espécies de rivulídeos contempladas, suas características e ciclo de vida, áreas de ocorrência, principais ameaças e as estratégias definidas para sua conservação.

Sumário Executivo do PAN Rivulídeos



Escaneie o QR Code ou acesse:
www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-rivulideos/2-ciclo/pan-rivulideos-sumario.pdf

FALE CONOSCO

☎ 0800 60 11 116

@ comunicacaobr116rs@stesa.com.br

🌐 www.br116rs.com.br

📘 fb.com/br116rs

